

# Relatório de **GESTÃO**

**20**  
**20**

# Transformação *com propósito*



PATRIMÔNIO

R\$ **143**  
milhões



CARTEIRA DE  
CRÉDITO

R\$ **179**  
milhões



ATIVOS

R\$ **284**  
milhões



DEPÓSITOS

R\$ **127**  
milhões



 [coopmil.coop.br](http://coopmil.coop.br)

 [facebook.com/coopmil](https://facebook.com/coopmil)

 [instagram.com/coopmil\\_oficial](https://instagram.com/coopmil_oficial)

 [twitter.com/coopmil](https://twitter.com/coopmil)

 **SICOOB**  
Coopmil

5

Cultura Organizacional

6

Governança

7

Mensagens dos Presidentes

8

Retrospectiva

15

Demonstrações Contábeis

Balço Patrimonial  
Demonstração de Sobras ou Perdas  
Demonstração de Resultado Abrangente  
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido  
Demonstração dos Fluxos de Caixa  
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

35

Evolução Econômica e Social

47

Relatório dos Auditores Independentes

48

Parecer do Conselho Fiscal

49

Mensagem do Conselho Fiscal

50

Projetos Estratégicos para 2021



#### Propósito

Conectar pessoas para fazer o bem.



#### Missão

Prover soluções inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação.



#### Visão

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social.



#### Valores

Respeito às pessoas, cooperativismo, diversidade, orgulho de pertencer, empatia, inovação e simplicidade.



#### Princípios do Cooperativismo

- 1° - Adesão voluntária e livre
- 2° - Gestão democrática
- 3° - Participação econômica dos membros
- 4° - Autonomia e independência
- 5° - Educação, formação e informação
- 6° - Intercooperação
- 7° - Interesse pela comunidade



Conselho de Administração



Cel PM Edson de Oliveira Silva  
Presidente CONAD



Cel PM Orlando Taveiros Costa Júnior  
Vice-Presidente CONAD



Cel PM  
Erik Hoelz Colla  
Conselheiro



Cel PM  
Marcos Roberto Chaves da Silva  
Conselheiro



Ten Cel PM  
Carla Danielle Basson  
Conselheira



Cel PM  
Waldir Rapello Dutra  
Conselheiro



Cel PM  
Newton Hugolino Michelazzo  
Conselheiro

Diretoria Executiva



Cel PM  
Hudson Tabajara Camilli  
Diretor-Presidente



Cel PM  
Wellington Luiz Dorian Venezian  
Diretor de Negócios



Cel PM  
Ernesto de Jesus Herrera  
Diretor de Desenvolvimento Organizacional

Conselho Fiscal



Ten Cel PM  
Ailton Soares  
Coordenador



Cel PM  
Ricardo Jacob  
Relator



Cel PM  
Manoel Carlos Abissi Nogueira  
Vogal

Começamos a colher bons frutos

Desde que iniciei meu trabalho como Presidente do Conselho de Administração (CONAD) da cooperativa tenho atuado junto aos demais integrantes da equipe para enfrentar desafios. Prova disso é que, mesmo num ano adverso como foi 2020, a instituição conseguiu superar as dificuldades e seguir sua jornada. A livre admissão, uma das conquistas mais expressivas obtidas nos últimos tempos, felizmente rendeu bons frutos no ano passado e tem nos possibilitado levar nossos produtos e serviços a um número cada vez maior de pessoas. Outra importante ação foi a incorporação da marca Sicoob, que fortaleceu e agregou ainda mais valor à cooperativa! O ano de 2020 serviu para nos provar que tais conquistas somadas à dedicada atuação de todos que trabalham pela instituição continuarão nos rendendo resultados promissores em 2021. Mais uma vez conseguimos superar as adversidades e vencer!

**Cel PM Edson de Oliveira Silva**  
Presidente do Conselho de Administração  
da Sicoob COOPMIL



Obtivemos bons resultados mesmo em tempos difíceis

Transparência é uma das marcas da Sicoob COOPMIL, por este motivo dedicamos esse espaço para divulgar a prestação de contas relativas ao ano de 2020. Os números apresentados ao longo desse Relatório de Gestão evidenciam o resultado obtido pela cooperativa ao longo do ano. Com grande satisfação afirmo que, mesmo diante de um cenário atípico, ocasionado pela pandemia do novo coronavírus, tivemos apurações positivas no ano passado. Os números obtidos pelas diversas áreas, bem como os vários acontecimentos que marcaram o ano poderão ser verificados nas próximas páginas. Você irá se informar sobre notícias como a auditoria da ISO 9001:2015, a conquista do Selo do Instituto Sicoob, a parceria com a VIVA10 e muito mais! Ciente de que essas conquistas são fruto da dedicação de todos os que se engajaram na causa da Sicoob COOPMIL, aproveito o ensejo para agradecer o apoio do CONAD, COFIS e dos nossos Delegados e colaboradores. Juntos somos mais fortes!

**Cel PM Hudson Tabajara Camilli**  
Diretor-Presidente da Sicoob COOPMIL





# 2020 RETROSPECTIVA



No decorrer de 2020, um ano atípico por conta da pandemia, a Sicoob COOPMIL continuou trabalhando com grande empenho para aprimorar seus processos e garantir aos cooperados produtos e serviços cada vez melhores e com condições mais justas e vantajosas que as oferecidas pelas demais instituições financeiras do mercado. **Veja os acontecimentos que marcaram o nosso ano!**

## Janeiro



### Participamos da Passagem de Comando dos Bombeiros

No dia 29 de janeiro, o Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo realizou uma cerimônia para formalizar a passagem de comando. O coronel Max Mena assumiu a corporação sucedendo ao coronel Eduardo Rodrigues Rocha. O Presidente do Conselho de Administração da Sicoob COOPMIL, Cel PM Edson de Oliveira Silva, representou a cooperativa e prestigiou a solenidade realizada na Escola Superior de Bombeiros (ESB), em Franco da Rocha - região metropolitana de São Paulo.

## Fevereiro



### Cooperativa promove workshop sobre a livre admissão

Cerca de 40 pessoas participaram do Workshop Estratégias de Atuação em Face da Livre Admissão, promovido pela Sicoob COOPMIL. O evento reuniu representantes de diversas cooperativas ligadas à CECRESP e foi realizado no dia 17 de fevereiro no auditório da sede da instituição. A abertura foi feita pelo Diretor-Presidente da Sicoob COOPMIL, Cel PM Hudson Tabajara Camilli. Na ocasião, ele afirmou que a instituição foi uma das cooperativas autorizadas pelo Banco Central do Brasil a fazer a livre admissão e destacou que um dos objetivos do encontro era reunir especialistas para trocar experiências e que cada um pudesse agregar com sua expertise.

## Março

### Auditoria externa ISO 9001:2015 é realizada na cooperativa

Nos dias 19 e 20 de março, a cooperativa passou por uma auditoria de manutenção da ISO 9001:2015 e, graças ao empenho de todos os envolvidos, teve resultado exemplar. Foram analisados os processos de: crédito, cartões, investimentos, conta corrente, cadastro, marketing, relacionamento com o cliente, cobrança, caixa, tesouraria e os correlacionados: recursos humanos, compras e contratações.



A Sicoob COOPMIL conquistou a certificação em 2016 e, desde que implementou o Sistema de Gestão da Qualidade, tem como meta garantir o atendimento aos requisitos de seus clientes e que o processo operacional seja controlado de acordo com as melhores práticas asseguradas pela norma ISO.

## Abril

## Criado Boletim COOPMIL

Com o objetivo de manter os colaboradores da Sicoob COOPMIL informados sobre as diversas medidas tomadas para conter a disseminação do coronavírus, bem como sobre o estado de saúde daqueles que contraíram o vírus, a cooperativa criou um boletim, estabelecendo uma comunicação constante e sempre atualizada.



## Maio



## Campanha Promocional Crédito Valoriza

Em maio, a Sicoob COOPMIL fez o lançamento da Campanha Promocional Crédito Valoriza, destinada à oferta de microcrédito para os associados que são profissionais da área de saúde. O objetivo visava apoiar estes profissionais durante a pandemia da COVID-19.

## Junho

## Criação da Comissão da Qualidade

Foi criada a Comissão da Qualidade, destinada a promover a melhoria contínua da gestão, tendo por base a plena adesão à norma ISO 9001:2015 e o Modelo de Excelência de Gestão da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). Vale frisar, que a Sicoob COOPMIL foi a única cooperativa do Estado de São Paulo a ser reconhecida no último certame do Prêmio SomosCoop, promovido nacionalmente em 2019 pelo SESCOOP.

## Julho

## Criação da Campanha Histórias de uma 40tena

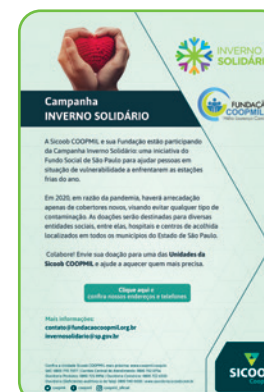
Neste mês, a cooperativa lançou a Campanha Histórias de uma 40tena cujo objetivo era fazer com que os colaboradores dividissem com seus colegas de trabalho experiências novas e positivas que tivessem vivenciado durante o período de isolamento social. Profissionais das mais variadas unidades participaram enviando textos, fotos, vídeos e, sobretudo, histórias de força, fé, resiliência e determinação.



## Agosto

## Cooperativa e Fundação participam da Campanha Inverno Solidário

A Sicoob COOPMIL e a Fundação COOPMIL – Hélio Lourenço Camilli, participaram da Campanha Inverno Solidário: uma iniciativa do Fundo Social de São Paulo para ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade a enfrentarem as estações frias do ano. As doações foram destinadas para diversas entidades sociais, entre elas, hospitais e centros de acolhida localizados em todos os municípios do Estado de São Paulo.



## Setembro

## Diretoria da Sicoob COOPMIL recebe a equipe da Funap

Com o objetivo de estreitar relações e avaliar a possibilidade de parceria entre a Sicoob COOPMIL e sua Fundação junto à Funap (Fundação Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel), foi realizada uma reunião entre membros da Diretoria Executiva da cooperativa, do Conselho Gestor e Superintendência da Fundação COOPMIL e representantes da Funap. O encontro ocorreu no dia 3 de setembro.



A Funap é uma instituição que atua junto às iniciativas privadas para permitir que internos do sistema prisional trabalhem com função remunerada em diversas áreas. Sua missão é contribuir para a inclusão social destes internos.

## PA Santos Sicoob COOPMIL muda para novo endereço

No dia 28 de setembro, o Posto de Atendimento Santos da Sicoob COOPMIL passou a funcionar em um novo endereço, estrategicamente escolhido para atender melhor os cooperados da Baixada Santista.



São diferenciais do local as instalações modernas e aconchegantes, sendo o primeiro PA remodelado dentro dos padrões do Sicoob. Além de contar com uma nova identidade visual, ele está localizado próximo à praia do Boqueirão em uma área comercial de grande movimento na cidade litorânea de Santos (SP).



A nova realidade faz parte do projeto de readequação dos Postos de Atendimento Sicoob COOPMIL, que busca oferecer aos cooperados um espaço adequado confortável, harmonioso e que atenda suas expectativas.



## Outubro



## Parceria com a VIVA10

A Sicoob COOPMIL firmou uma parceria com a empresa VIVA10 e os cooperados Sicoob COOPMIL passaram a contar com grande quantidade de médicos e especialidades para cuidar da sua saúde, seja por meio do seu *smartphone*, computador, ou *tablet*, para acessar o serviço de qualquer lugar e a qualquer hora.



## Inaugurado o Posto de Atendimento Guarulhos

No dia 21 de outubro, o Posto de Atendimento Guarulhos da Sicoob COOPMIL passou a funcionar em um novo endereço, dando continuidade ao projeto de readequação dos PAs da cooperativa segundo normas do Sicoob. A unidade está localizada em um local com excelente visibilidade no município de Guarulhos e é de fácil acesso.

## Novembro

## Sicoob COOPMIL conquista o Selo Instituto Sicoob

A Sicoob COOPMIL foi uma das três cooperativas da Sicoob Central CECRESP premiada com o Selo Instituto Sicoob, cujo objetivo é o reconhecimento e a valorização de projetos desenvolvidos ligados ao desenvolvimento sustentável das comunidades.

A cooperativa teve 2 projetos reconhecidos: a Rede de Proteção Social e a ONG Oásis. A Rede de Proteção Social visa promover a segurança social dos nossos cooperados e seus dependentes com o oferecimento de diversas assistências. O outro projeto é desenvolvido em parceria com a ONG Oásis no "Casarão da Vila Mara" tombado como patrimônio histórico, localizado ao lado da estação da CPTM da Vila Mara, por onde 35.000 pessoas circulam diariamente, e objetiva oferecer diversos "aparelhos sociais" à comunidade.



## Dezembro

## Realizada a Assembleia Geral Extraordinária (AGE)

Em dezembro de 2020, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da Cooperativa de Crédito Sicoob COOPMIL, na qual ocorreram importantes deliberações. Com o objetivo de reduzir o risco de contaminação pelo coronavírus, o evento foi feito em modalidade semipresencial e, na ocasião, discorreu-se sobre alterações estatutárias, entre elas, à da livre admissão.



## Aplicações Sicoob COOPMIL

No ano de 2020, a cooperativa teve um total de **1.946 aplicativos** e o saldo registrado nas carteiras de RDC foi de **R\$ 120.004.497,33**.



## Crédito

O total de operações de crédito foi muito expressivo. Em 2020, foram fechados **11.927 contratos** nas opções oferecidas pela Sicoob COOPMIL e o montante resultou na movimentação de **R\$ 133.093.367,37**.



## Seguro de Bens

No ano de 2020, foram emitidas **2.289 apólices**, incluindo: automóveis, vida, residencial, entre outras. No total, houve a movimentação de **R\$ 947.684,61**.



## Unidade de Atendimento ao Cliente (UniACli)

Os registros feitos na UniACli em 2020 incluindo: elogios, dúvidas, reclamações, sugestões foram os seguintes: **atendimentos presenciais (1.054); via portal e chat (770); telefone (79.444). O número de reversões chegou a 1.152 e o de atendimentos feitos via WhatsApp atingiu a significativa marca de 55.792.**



## Seguro Prestamista

Nesta opção de seguro, que garante a quitação de débito em caso de falecimento e a devolução de valores aos familiares, foram efetuadas **8.441 operações** e a movimentação de **R\$ 2.387.854,94**.



## Consórcio

No produto consórcios, a cooperativa movimentou um total de **R\$ 3.370.191,00**, incluindo as opções de imóveis, automóveis e serviços.



## Conta Corrente

Num dos serviços mais utilizados pelos associados e que se sobressai por oferecer ótimos benefícios foram obtidos números expressivos. O total de contas correntes ativas no ano de 2020 atingiu a marca de **14.380**.



## Cartão de Crédito COOPMIL Sicoobcard

Outro produto disponibilizado pela cooperativa e que se destaca entre os mais utilizados pelos associados é o Cartão de Crédito COOPMIL Sicoobcard. Em dezembro de 2020, foi contabilizado um total de **12.867 cartões**.



Retrospectiva



Unidade de Comunicação e Marketing

Além de manter os associados por dentro das notícias, produtos e serviços da cooperativa por meio de veículos como jornal, revista e demais peças impressas, no decorrer do ano, a Unidade de Comunicação e Marketing disparou **8.123.294 e-mails marketing via Rightnow e Locaweb** e enviou um total de **2.524.622 SMSs**.

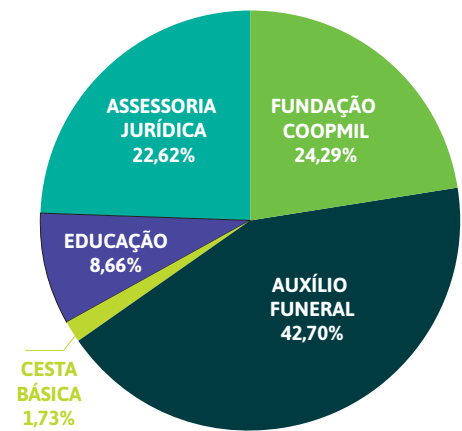
FATES (Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social)

Com relação aos dados do FATES houve a movimentação de **R\$ 794.122,34** em recursos destinados a atender diversas solicitações socioeconômicas dos associados. Confira o gráfico a seguir:



Cadastro

No ano de 2020, a Unidade de Cadastro da Sicoob COOPMIL teve um total de **1.127 adesões**.



Áreas Sociais

A cooperativa também tem uma forte atuação nas áreas sociais. Por meio da Fundação COOPMIL, Hélio Lourenço Camilli, oferece aos seus associados assistências nas áreas: Social, Jurídica, Educacional, Psicológica, Odontológica, de Lazer e até em Auxílio Funeral. Confira a seguir os dados sobre o ano de 2020.

Assistência Funeral: 153 atendimentos	Assistência Odontológica: 3.452 atendimentos	Assistência Psicológica: 1.672 atendimentos
Assistência Jurídica: 880 atendimentos	Convênios Educacionais: 236	Convênios Comerciais: 475
Convênios de saúde: 103 atendimentos	Serviço Social: 1.980 atendimentos	



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Conheça nossos demonstrativos contábeis, financeiros, orçamentários, operacionais, patrimoniais e principais indicadores.

Demonstrações Contábeis

Balço Patrimonial

Exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 (Em milhares de reais)

ATIVO	NE	31/12/2020	31/12/2019	PASSIVO	NE	31/12/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>		<b>125.983</b>	<b>116.548</b>	<b>Circulante</b>		<b>140.845</b>	<b>149.983</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>3.c</b>	<b>4.433</b>	<b>6.374</b>	<b>Depósitos</b>	<b>11</b>	<b>127.920</b>	<b>140.289</b>
Disponibilidades		208	187	Depósitos à Vista		7.915	5.742
Centralização Financeira - Cooperativas	<b>5</b>	4.225	6.187	Depósitos a Prazo		120.005	134.547
<b>Instrumentos Financeiros</b>		<b>83.946</b>	<b>67.615</b>	<b>Outras Obrigações</b>	<b>12</b>	<b>12.925</b>	<b>9.694</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		25.737	-	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		-	28
Títulos e Valores Mobiliários	<b>4</b>	58.209	67.615	Sociais e Estatutárias	<b>12.1</b>	8.625	4.263
<b>Operações de Crédito</b>	<b>6</b>	<b>34.757</b>	<b>39.219</b>	Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	<b>12.2</b>	727	748
Empréstimos e Direitos Creditórios		39.691	44.869	Diversas	<b>12.3</b>	3.573	4.655
Descontados							
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(4.959)	(5.700)				
Financiamentos		28	57				
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(3)	(7)	<b>Não Circulante</b>		<b>269</b>	<b>227</b>
<b>Outros Créditos</b>	<b>7</b>	<b>2.547</b>	<b>2.995</b>	<b>Outras Obrigações</b>		<b>269</b>	<b>227</b>
Créditos por Avais e Fianças Honradas		706	1.358	<b>Diversas</b>	<b>12.3</b>	<b>269</b>	<b>227</b>
Rendas a Receber		269	344	Provisão para Passivos Contingentes		264	226
Diversos		1.388	1.670	Provisão para Garantias Financeiras Prestadas		5	1
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		730	625				
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(546)	(1.002)				
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>8</b>	<b>300</b>	<b>345</b>				
Despesas Antecipadas		300	345				
<b>Não Circulante</b>		<b>158.826</b>	<b>175.799</b>				
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>141.318</b>	<b>159.378</b>				
<b>Instrumentos Financeiros</b>	<b>4</b>	<b>9.727</b>	<b>9.455</b>				
Títulos e Valores Mobiliários		9.727	9.455				
<b>Operações de Crédito</b>	<b>6</b>	<b>131.562</b>	<b>149.896</b>				
Empréstimos e Direitos Creditórios		139.199	158.329				
Descontados							
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(7.678)	(8.448)				
Financiamentos		43	19				
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(2)	(4)				
<b>Outros Créditos</b>	<b>7</b>	<b>29</b>	<b>27</b>				
Diversos		29	27				
Devedores por Depósitos em Garantia		29	27				
<b>Permanente</b>		<b>17.508</b>	<b>16.421</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>14</b>	<b>143.695</b>	<b>142.137</b>
<b>Investimentos</b>	<b>9</b>	<b>10.705</b>	<b>9.830</b>	<b>Capital Social</b>	<b>14.a</b>	<b>116.717</b>	<b>114.403</b>
Participação em Cooperativa Central de Crédito		10.688	9.815	De Domiciliados No País		117.163	125.159
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito		16	14	(-) Capital A Realizar		(446)	(10.756)
Outras Participações		1	1				
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>10</b>	<b>6.353</b>	<b>6.307</b>	<b>Reserva de Sobras</b>	<b>14.b</b>	<b>25.926</b>	<b>25.667</b>
Imobilizado de Uso		14.403	13.948	<b>Sobras ou Perdas Acumuladas</b>	<b>14.c</b>	<b>1.052</b>	<b>2.067</b>
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(8.050)	(7.641)				
<b>Intangível</b>		<b>450</b>	<b>284</b>				
Ativos Intangíveis		1.506	1.140				
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(1.056)	(856)				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>284.809</b>	<b>292.347</b>	<b>TOTAL PASSIVO</b>		<b>284.809</b>	<b>292.347</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações Contábeis

Demonstração de Sobras ou Perdas

Exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 (Em milhares de reais)

	NE	2° Sem 2020	31/12/2020	2° Sem 2019	31/12/2019
<b>Ingresso/Receita da Intermediação Financeira</b>		<b>23.455</b>	<b>49.463</b>	<b>29.747</b>	<b>60.963</b>
Operações de Crédito	<b>16</b>	22.573	47.056	27.813	56.249
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		99	372	268	570
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros		783	2.035	1.666	4.144
<b>Dispêndio da Intermediação Financeira</b>	<b>17</b>	<b>(4.406)</b>	<b>(10.123)</b>	<b>(6.356)</b>	<b>(15.836)</b>
Operações de Captação no Mercado	<b>11.d</b>	(1.345)	(3.919)	(3.702)	(7.735)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(3.061)	(6.204)	(2.654)	(8.101)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>19.049</b>	<b>39.340</b>	<b>23.391</b>	<b>45.127</b>
<b>Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais</b>		<b>(16.386)</b>	<b>(35.300)</b>	<b>(18.334)</b>	<b>(36.205)</b>
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	<b>18</b>	1.036	1.995	626	1.313
Rendas (Ingressos) de Tarifas	<b>19</b>	1.765	3.545	1.797	3.566
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	<b>20</b>	(11.478)	(22.833)	(12.001)	(23.509)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	<b>21</b>	(10.007)	(20.891)	(10.672)	(21.182)
Despesas(Dispêndios) Tributárias		(234)	(459)	(194)	(407)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	<b>22</b>	4.957	8.825	5.212	10.141
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	<b>23</b>	(2.400)	(5.473)	(3.141)	(6.171)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(25)	(9)	39	44
<b>Resultado Operacional</b>		<b>2.663</b>	<b>4.040</b>	<b>5.057</b>	<b>8.922</b>
<b>Outras Receitas e Despesas</b>	<b>24</b>	<b>214</b>	<b>508</b>	<b>317</b>	<b>475</b>
<b>Resultado Antes da Tributação e Participações</b>		<b>2.877</b>	<b>4.548</b>	<b>5.374</b>	<b>9.397</b>
Participações nos Resultados de Empregados		(212)	(213)	(418)	(818)
<b>Sobras/Perdas Antes das Destinações</b>		<b>2.665</b>	<b>4.335</b>	<b>4.956</b>	<b>8.579</b>
<b>Destinações Legais e Estatutárias</b>		-	<b>(861)</b>	-	<b>(1.691)</b>
FATES		-	(96)	-	(188)
Reserva Legal		-	(765)	-	(1.503)
<b>Resultado Antes dos Juros ao Capital</b>		<b>2.665</b>	<b>3.474</b>	<b>4.956</b>	<b>6.888</b>
Juros ao Capital	<b>15</b>	(2.418)	(2.422)	(4.809)	(4.821)
<b>Sobras/Perdas Líquidas</b>		<b>247</b>	<b>1.052</b>	<b>147</b>	<b>2.067</b>

Demonstração de Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 (Em milhares de reais)

	NE	2° Sem 2020	31/12/2020	2° Sem 2019	31/12/2019
<b>Sobras/Perdas Líquidas</b>		<b>247</b>	<b>1.913</b>	<b>147</b>	<b>3.758</b>
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Total do resultado abrangente		247	1.913	147	3.758

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações Contábeis

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 (Em milhares de reais)

Eventos	Capital		Reservas de Sobras			Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Expansão	Contingências		
Saldo em 31/12/2018	126.540	(7.021)	23.658	1.880	-	2.270	147.327
Destinações de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-	-	-
Ao FATES	-	-	-	-	-	(1.673)	(1.673)
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	-	-
Ao Capital	573	-	-	-	-	(573)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	-	-	(24)	(24)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	39.702	(3.735)	-	-	-	-	35.967
Por Devolução (-)	(46.242)	-	-	-	-	-	(46.242)
Estorno de Capital	(9)	-	-	-	-	-	(9)
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	-	-	7.205	7.205
Reversão de Reservas	-	-	-	(1.374)	-	1.374	-
Remuneração de Juros ao Capital:	-	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	-	(4.821)	(4.821)
Juros ao Capital	4.600	-	-	-	-	-	4.600
IRRF sobre Juros ao Capital	(5)	-	-	-	-	-	(5)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	1.503	-	-	(1.503)	-
F A T E S	-	-	-	-	-	(188)	(188)
Saldo em 31/12/2019	125.159	(10.756)	25.161	506	-	2.067	142.137
Destinações de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-	-	-
Ao FATES	-	-	-	-	-	(544)	(544)
Constituição de Reservas	-	-	-	-	1.523	(1.523)	-
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	18.985	10.310	-	-	-	-	29.295
Por Devolução (-)	(29.265)	-	-	-	-	-	(29.265)
Estorno de Capital	(7)	-	-	-	-	-	-
Reversões de Reservas	-	-	-	-	-	-	-
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	-	-	2.306	2.306
Reversão de Reservas	-	-	-	(506)	(1.523)	2.029	-
Remuneração de Juros ao Capital:	-	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	-	(2.422)	(2.422)
Juros ao Capital	2.291	-	-	-	-	-	2.291
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	765	-	-	(765)	-
F A T E S	-	-	-	-	-	(96)	(96)
Saldo em 31/12/2020	117.163	(446)	25.926	-	-	1.052	143.695
Saldo em 30/06/2019	121.302	(8.923)	23.658	1.085	-	3.610	140.732
Destinações de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	(579)	-	579	-
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	17.909	(1.833)	-	-	-	-	16.076
Por Devolução (-)	(18.638)	-	-	-	-	-	(18.638)
Estorno de Capital	(9)	-	-	-	-	-	(9)
Reversões de Reservas	-	-	-	-	-	-	-
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	-	-	4.378	4.378
Remuneração de Juros ao Capital:	-	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	-	(4.809)	(4.809)
Juros ao Capital	4.600	-	-	-	-	-	4.600
IRRF sobre Juros ao Capital	(5)	-	-	-	-	-	(5)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	1.503	-	-	(1.503)	-
F A T E S	-	-	-	-	-	(188)	(188)
Saldo em 31/12/2019	125.159	(10.756)	25.161	506	-	2.067	142.137
Saldo em 30/06/2020	127.774	-12.838	25.161	-	1.523	3.734	145.354
Destinações de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-	-	-
Ao FATES	-	-	-	-	-	(544)	(544)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	1.817	12.392	-	-	-	-	14.209
Por Devolução (-)	(14.716)	-	-	-	-	-	(14.716)
Estorno de Capital	(3)	-	-	-	-	-	(3)
Reversões de Reservas	-	-	-	-	-	-	-
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	-	-	(382)	(382)
Reversão de Reservas	-	-	-	-	(1.523)	1.523	-
Remuneração de Juros ao Capital:	-	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	-	(2.418)	(2.418)
Juros ao Capital	2.291	-	-	-	-	-	2.291
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	765	-	-	(765)	-
F A T E S	-	-	-	-	-	(96)	(96)
Saldo em 31/12/2020	117.163	(446)	25.926	-	-	1.052	143.695

Demonstrações Contábeis

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 (Em milhares de reais)

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Antes das Destinações		2.665	4.335	4.956	8.579
Juros ao Capital Recebido		(273)	(273)	(348)	(348)
Distribuição de Sobras e Dividendos		-	(2)	-	(102)
Participações nos Resultados de Empregados		212	213	418	818
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		3.062	6.205	2.653	8.100
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas		249	474	256	548
Atualização de depósitos em garantia		(1)	(1)	(1)	(1)
Depreciações e Amortizações		358	711	340	674
Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações		6.272	11.662	8.274	18.268
(Aumento) redução em ativos operacionais					
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(1.917)	(25.737)	-	-
Títulos e Valores Mobiliários		1.013	9.134	(5.642)	16.542
Operações de Crédito		7.870	16.592	(3.062)	(20.757)
Outros Créditos		998	447	1.712	779
Outros Valores e Bens		122	45	60	127
Aumento (redução) em passivos operacionais					
Depósitos à Vista		2.443	2.174	1.651	279
Depósitos a Prazo		(12.176)	(14.544)	7.734	1.467
Outras Obrigações		(360)	164	(6.201)	(7.456)
Destinação de Sobras Exercício Anterior ao FATES		(544)	(543)	-	(1.673)
FATES Sobras Exercício		(96)	(96)	(188)	(188)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais		3.625	(702)	4.338	7.388
Recebimento Dividendos		-	2	-	11
Recebimento de Juros ao Capital		273	273	348	348
Aquisição de Intangível		(3)	(284)	(251)	(251)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(577)	(640)	(268)	(342)
Aquisição de investimentos		(873)	(875)	(1.487)	(2.207)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos		(1.180)	(1.524)	(1.658)	(2.441)
Aumento por Novos Aportes de Capital		14.209	29.295	16.076	35.967
Devolução de Capital a Cooperados		(14.716)	(29.265)	(18.638)	(46.242)
Estorno/Cancelamento de Capital		(3)	(7)	(9)	(9)
Juros ao Capital pago		2.291	2.291	4.600	4.600
IRRF sobre Juros ao Capital		-	-	(5)	(5)
Reversão de Reserva de Expansão		-	(506)	(579)	(1.374)
Outros Eventos/Reservas		(1.523)	(1.523)	-	-
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos		258	285	1.445	(7.063)
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		2.703	(1.941)	4.125	(2.116)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		1.730	6.374	2.249	8.490
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	3.c	4.433	4.433	6.374	6.374
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		2.703	(1.941)	4.125	(2.116)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB COOPMIL - SICOOB COOPMIL**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **18/08/89**, filiada à **CENTRAL DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO – SICOOB CENTRAL CECRESP** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

A **SICOOB COOPMIL**, possui **27** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **SÃO PAULO - SP, SANTOS - SP, CAMPINAS - SP, OSASCO - SP, GUARULHOS - SP, MOGI DAS CRUZES - SP, SANTO ANDRÉ - SP, ARARAQUARA - SP, FRANCA - SP, JUNDIAÍ - SP, TAUBATÉ - SP, PIRACICABA - SP, RIBEIRÃO PRETO - SP, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP, ARAÇATUBA - SP, BAURU - SP, BOTUCATU - SP, CARAGUATATUBA - SP, MARÍLIA - SP, OURINHOS - SP, PRESIDENTE PRUDENTE - SP, REGISTRO - SP, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP, SOROCABA - SP.**

A **SICOOB COOPMIL** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 26 de fevereiro de 2021.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020. As principais alterações em decorrência destes normativos: **i)** no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; **ii)** na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; **iii)** divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e **iv)** os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa consistem em numerário disponível na entidade, saldos em poder de bancos e aplicações financeiras de curto prazo, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	208	187
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	4.225	6.187
<b>TOTAL</b>	<b>4.433</b>	<b>6.374</b>

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CECRESP.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL CECRESP** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

l) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

n) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

p) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

q) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

r) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
  - Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.
- Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020**.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em **31 de dezembro de 2020** e de **2019**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Títulos de Renda Fixa	29.149	0	63.608	0
Cotas de Fundos de Investimento	29.060	0	4.006	0
Vinculados a Prestação de Garantias	0	9.727	0	9.455
<b>TOTAL</b>	<b>58.209</b>	<b>9.727</b>	<b>67.615</b>	<b>9.455</b>

Títulos e valores mobiliários, referem-se substancialmente a aplicações em fundos de investimentos, Letras financeiras, contratados nas instituições financeiras, Santander e Safra. Também há Recibos de Depósitos Cooperativos – RDC, junto ao SICOOB CENTRAL CECRESP, em remuneração média de 105% do CDI.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Em **31 de dezembro de 2020** e de **2019**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	25.737	0
<b>TOTAL</b>	<b>25.737</b>	<b>0</b>

Aplicações interfinanceiras de liquidez, referem-se substancialmente a aplicações em Certificado de Depósito Interbancário, contratados na instituição financeira Daycoval, com remuneração média de 103% do CDI.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	39.691	139.199	178.890	203.198
Financiamentos	28	43	71	76
<b>Total de Operações de Crédito</b>	<b>39.719</b>	<b>139.242</b>	<b>178.961</b>	<b>203.274</b>
(-) Provisões para Operações de Crédito	(4.962)	(7.680)	(12.642)	(14.159)
<b>TOTAL</b>	<b>34.757</b>	<b>131.652</b>	<b>166.319</b>	<b>189.115</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financ.	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	-	Normal	12.895	0	12.895	0	12.239	0
A	0,5%	Normal	64.691	37	64.728	(324)	87.205	(436)
B	1%	Normal	38.628	0	38.628	(386)	35.267	(353)
B	1%	Vencidas	4.635	0	4.635	(46)	4.578	(46)
C	3%	Normal	33.514	15	33.529	(1.006)	37.332	(1.120)
C	3%	Vencidas	6.961	13	6.974	(209)	6.461	(194)
D	10%	Normal	3.194	2	3.197	(320)	3.887	(389)
D	10%	Vencidas	1.102	0	1.102	(110)	1.665	(167)
E	30%	Normal	1.445	0	1.445	(434)	1.607	(482)
E	30%	Vencidas	1.253	0	1.253	(376)	1.124	(337)
F	50%	Normal	806	0	806	(403)	904	(452)
F	50%	Vencidas	857	0	857	(428)	883	(442)
G	70%	Normal	506	0	506	(354)	498	(349)
G	70%	Vencidas	541	0	541	(379)	768	(538)
H	100%	Normal	3.371	3	3.375	(3.375)	3.813	(3.813)
H	100%	Vencidas	4.492	1	4.492	(4.492)	5.043	(5.043)
<b>Total Normal</b>			<b>159.050</b>	<b>57</b>	<b>159.109</b>	<b>(6.602)</b>	<b>182.752</b>	<b>(7.394)</b>
<b>Total Vencidos</b>			<b>19.841</b>	<b>14</b>	<b>19.854</b>	<b>(6.040)</b>	<b>20.522</b>	<b>(6.767)</b>
<b>Total Geral</b>			<b>178.891</b>	<b>71</b>	<b>178.961</b>	<b>(12.642)</b>	<b>203.274</b>	<b>(14.158)</b>
<b>Provisões</b>			<b>(12.637)</b>	<b>(5)</b>	<b>(12.642)</b>		<b>(14.159)</b>	
<b>Total Líquido</b>			<b>166.254</b>	<b>66</b>	<b>166.319</b>		<b>189.115</b>	

# Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
Exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 (Em milhares de reais)

### c) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	245	0,00%	257	0,00%
10 Maiores Devedores	2.086	1,00%	2.023	1,00%
50 Maiores Devedores	8.438	5,00%	8.157	4,00%

### d) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	14.268	25.380	139.199	178.891
Financiamentos	11	17	43	71
TOTAL	14.279	25.397	139.242	178.961

### e) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	31/12/2020
Setor Privado - Serviços	2.123	0	2.123
Pessoa Física	176.767	71	176.838
TOTAL	178.890	71	178.961

### f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(14.159)	(16.698)
Constituição de Provisão Sobre Operações de Crédito	(17.332)	(32.240)
(-) Baixa de Créditos Contra Provisão	18.849	34.779
TOTAL	(12.642)	(14.159)

### g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	108.336	110.343
Valor das operações transferidas no período	8.176	10.466
Valor das operações recuperadas no período	(9.628)	(10.662)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(1.839)	(1.811)
TOTAL	105.045	108.336

## 7. OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e Fianças Honrados (a)	706	0	1.358	0
Rendas a Receber (b)	269	0	344	0
Diversos (c)	2.118	29	2.295	27
(-) Provisões para outros créditos (d)	(546)	0	(1.002)	0
TOTAL	2.547	29	2.995	27

- a) Avais e fianças honrados, em razão das operações realizadas com cartões de crédito não liquidados pelos cooperados e honrados pela cooperativa, após o prazo concedido pelo Bancoob;
- b) Rendas a receber, oriundas das operações com cartões de crédito e de arrecadação de tributos e assemelhados;
- c) Créditos classificados como diversos, contemplam fundamentalmente os adiantamentos e antecipações salariais R\$ 74, adiantamentos a fornecedores R\$ 107, tributos a compensar R\$ 730, tarifas a receber R\$ 791, pendências a regularizar R\$ 397, diferença de caixa R\$ 5, outros R\$ 2, plano de saúde a receber R\$ 3 e pendências a regularizar Bancoob R\$ 9. No longo prazo saldo trata-se de depósito judicial R\$ 29.
- d) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

# Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
Exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 (Em milhares de reais)

## 8. OUTROS VALORES E BENS

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Despesas Antecipadas	300	345
TOTAL	300	345

Registram-se no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros e benefícios a empregados.

## 9. INVESTIMENTOS

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CENTRAL CECRESP e ações do BANCOOB.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participação em Cooperativa Central De Crédito	10.688	9.815
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito	16	14
Outras Participações	1	1
TOTAL	10.705	9.830

## 10. IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Imobilizado em Curso		814	650
Terrenos		1.612	1.612
Edificações	4%	5.892	5.892
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(3.357)	(3.121)
Instalações	10%	1.609	1.275
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(958)	(890)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	2.123	2.101
Sistema de Comunicação e Segurança	20%	174	268
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.938	1.909
Sistema de Transporte	20%	241	241
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(3.735)	(3.630)
TOTAL		6.353	6.307

- a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarem a ser depreciadas.

## 11. DEPÓSITOS

Descrição	31/12/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista (a)	7.915		5.742	
Depósito a Prazo (b)	120.005	0,18%	134.547	0,39%
TOTAL	127.920		140.289	

- a) É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade;
- b) É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.
- Os depósitos, até o limite de R\$ 250 (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.



c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	19.811	16,00%	27.072	20,00%
10 Maiores Depositantes	47.560	38,00%	53.317	39,00%
50 Maiores Depositantes	79.158	63,00%	87.825	64,00%

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem 2020	31/12/2020	2º sem 2019	31/12/2019
Despesas de Depósitos a Prazo	(1.248)	(3.716)	(3.602)	(7.522)
Despesas de Depósitos Judiciais	0	0	0	(10)
Despesas de Contribuição ao FGCOOP	(97)	(203)	(100)	(203)
<b>TOTAL</b>	<b>(1.345)</b>	<b>(3.919)</b>	<b>(3.702)</b>	<b>(7.735)</b>

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	0	0	28	0
Sociais e Estatutárias	8.625	0	4.263	0
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	727	0	748	0
Diversas	3.573	269	4.655	227
<b>TOTAL</b>	<b>13.189</b>	<b>269</b>	<b>9.920</b>	<b>227</b>

12.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Resultado de Atos com Associados (a)	96	297
Gratificações e Participações a Pagar (b)	213	417
Sobras Líquidas a Distribuir (c)	188	188
Cotas de Capital a Pagar (d)	8.128	3.361
<b>TOTAL</b>	<b>8.625</b>	<b>4.263</b>

- a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971;
- b) Gratificações e participações a pagar, refere-se à Participação nas sobras de colaboradores e Diretores;
- c) Sobras a distribuir, refere-se à sobras de exercícios anteriores;
- d) Cotas de capital a pagar, refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

12.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	48	51
Impostos e Contribuições sobre Salários	666	676
Outros	13	21
<b>TOTAL</b>	<b>727</b>	<b>748</b>

12.3 Diversas

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (a)	350	0	483	0
Provisão para Pagamentos a Efetuar (b)	2.241	0	2.423	0
Provisão para Passivos Contingentes (c)	0	264	0	226
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (d)	347	5	338	1
Credores Diversos – País (e)	635	0	1.411	0
<b>TOTAL</b>	<b>3.573</b>	<b>269</b>	<b>4.655</b>	<b>227</b>

- a) Obrigações por aquisição de bens e direitos, referem-se à provisão para pagamento de despesas com aquisição de bens e serviços;
- b) Provisão para pagamentos a efetuar, referem-se, substancialmente ao provisionamento de salários e encargos a pagar;
- c) Provisão para passivos contingentes, refere-se à provisão para perdas prováveis em ações trabalhistas e cíveis e será mais bem detalhada na Nota 27;
- d) Provisão para garantias financeiras prestadas, refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de Dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 14.441 (R\$ 15.394 em 31/12/2019), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.
- e) Credores Diversos - País, contemplam fundamentalmente, pendências a regularizar R\$ 184, pagamentos a processar (fornecedores) R\$ 103, pendências Banco do Brasil R\$ 138, Pendências a regularizar Bancoob R\$ 209 e cobranças a processar R\$ 1.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sicoob COOPMIL opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses. Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	116.717	114.403
Associados	41.669	44.012

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras é utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades. O percentual de destinação das sobras é 40%.

c) Reserva de expansão

A Reserva de expansão teve por objetivo reunir recursos financeiros destinados à ampliação dos negócios e modernização das atividades de apoio e suporte. A reserva teve seu encerramento em 30 de junho de 2020.

d) Fundo de Contingência

O FUNDO DE CONTINGÊNCIA teve por objetivo reunir recursos financeiros destinados à cobertura de despesas em atividades operacionais e não operacionais não previstas no orçamento anual, decorrentes de situações de emergência, calamidade pública ou eventos econômicos imprevisíveis, tendo sido constituído em Assembleia

# Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
Exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 (Em milhares de reais)

Geral da Sicoob COOPMIL, em data de 28/07/2020 com aporte inicial de R\$ 1.522.222,96 (um milhão, quinhentos e vinte e dois mil, duzentos e vinte e dois reais e noventa e seis centavos) A reserva teve seu encerramento em 31 de dezembro de 2020 e abaixo segue a composição da utilização do fundo de contingências:

Descrição	Projetos e ações	
Saldo de constituição em 28/07/2020		1.523
<b>Regulamento do Fundo de Contingência</b>		
<b>Da Destinação dos Recursos</b>		
III. Pagar benefícios, encargos e indenizações trabalhistas, decorrentes de redução de jornada de trabalho, suspensões temporárias e rescisões de contrato de trabalho;	-	(617)
V. Adquirir equipamentos, e contratar serviços, inclusive consultoria, bem como de ferramentas e recursos tecnológicos que aumentem a capacidade de atendimento a distância aos associados (WhatsApp, Portal Sicoob COOPMIL, redes sociais, telefonia, voz sobre IP, Internet, aplicativos etc.), acelerando o processo de transformação digital da cooperativa.	Projetos de tecnologia da informação para implantação dos serviços de computação em nuvem e desenvolvimento dos canais de atendimento digital.	(906)
Saldo em 31/12/2020		0

### c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971. Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28 de julho de 2020, das sobras de R\$ 2.067 (Dois Milhões, Sessenta e Sete Mil Reais) do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os delegados deliberaram pela destinação ao FATES do valor de R\$ 544 (Quinhentos e quarenta e quatro Mil Reais) e a constituição do Fundo de Contingência no valor 1.523 (Um Milhão, Quinhentos e vinte e três Mil Reais).

### d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Resultado Antes dos Juros ao Capital	4.335	8.579
Juros ao Capital	(2.422)	(4.821)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	1.913	3.758
<b>Destinações estatutárias</b>		
Reserva legal - 40%	(765)	(1.503)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(96)	(188)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	1.052	2.067

## 15. PROVISÃO DE JUROS AO CAPITAL

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. O referido pagamento foi evidenciado na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997. A remuneração foi de 76,58% da taxa Selic, equivalente a 100% da poupança e foi aprovada em reunião do Conselho de Administração de 17/12/2020, conforme ATA nº17.

# Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
Exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 (Em milhares de reais)

## 16. RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Descrição	2º sem 2020	31/12/2020	2º sem 2019	31/12/2019
Rendas De Adiantamentos a Depositantes	9	21	25	59
Rendas De Empréstimos	17.750	37.252	22.406	44.734
Rendas De Direitos Creditórios Descontados	0	7	0	0
Rendas De Financiamentos	8	17	16	41
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	4.806	9.759	5.366	11.415
TOTAL	22.573	47.056	27.813	56.249

## 17. DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Descrição	2º sem 2020	31/12/2020	2º sem 2019	31/12/2019
Despesas De Captação	(1.345)	(3.919)	(3.702)	(7.735)
Provisões para Operações de Crédito	(3.061)	(6.204)	(2.654)	(8.101)
TOTAL	(4.406)	(10.123)	(6.356)	(15.836)

## 18. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Descrição	2º sem 2020	31/12/2020	2º sem 2019	31/12/2019
Rendas de Cobrança	8	16	7	14
Outras Receitas de Prestação de Serviços	1.028	1.979	619	1.299
TOTAL	1.036	1.995	626	1.313

## 19. RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

Descrição	2º sem 2020	31/12/2020	2º sem 2019	31/12/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	1.521	3.053	1.512	2.966
Rendas de Serviços Prioritários - PF	208	433	267	566
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	36	59	18	34
TOTAL	1.765	3.545	1.797	3.566

## 20. DESPESAS DE PESSOAL

Descrição	2º sem 2020	31/12/2020	2º sem 2019	31/12/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(84)	(171)	(153)	(408)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho Adm	(1.088)	(2.160)	(1.033)	(1.890)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(2.490)	(5.132)	(2.789)	(5.524)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(2.058)	(4.114)	(2.236)	(4.399)
Despesas de Pessoal - Proventos	(5.734)	(11.226)	(5.788)	(11.284)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(19)	(20)	0	0
Despesas de Remuneração de Estagiários	(5)	(10)	(2)	(4)
TOTAL	(11.478)	(22.833)	(12.001)	(23.509)

# Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
Exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 (Em milhares de reais)

## 21. OUTROS DISPÊNDIOS ADMINISTRATIVOS

Descrição	2º sem 2020	31/12/2020	2º sem 2019	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(128)	(299)	(176)	(364)
Despesas de Aluguéis	(573)	(1.058)	(510)	(953)
Despesas de Arrendamento de Bens	(53)	(99)	(81)	(158)
Despesas de Comunicações	(789)	(1.512)	(641)	(1.271)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(681)	(1.360)	(708)	(1.413)
Despesas de Material	(99)	(216)	(150)	(288)
Despesas de Processamento de Dados	(2.591)	(6.072)	(2.584)	(5.048)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(91)	(137)	(146)	(186)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(12)	(109)	(93)	(107)
Despesas de Publicações	(6)	(7)	0	(4)
Despesas de Seguros	(41)	(89)	(36)	(80)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(2.013)	(4.227)	(2.447)	(5.006)
Despesas de Serviços de Terceiros	(986)	(1.697)	(883)	(1.683)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(256)	(516)	(246)	(474)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(510)	(968)	(550)	(1.162)
Despesas de Transporte	(70)	(139)	(108)	(203)
Despesas de Viagem no País	(40)	(66)	(70)	(126)
Despesas de Amortização	(65)	(118)	(11)	(24)
Despesas de Depreciação	(294)	(593)	(329)	(650)
Outras Despesas Administrativas	(119)	(257)	(183)	(326)
Emolumentos judiciais e cartórios	(200)	(400)	(263)	(593)
Contribuição a OCE	(3)	(146)	(3)	(141)
Rateio de despesas da Central	(264)	(532)	(306)	(631)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(123)	(274)	(148)	(291)
<b>TOTAL</b>	<b>(10.007)</b>	<b>(20.891)</b>	<b>(10.672)</b>	<b>(21.182)</b>

## 22. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	2º sem 2020	31/12/2020	2º sem 2019	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	1.944	2.926	956	1.916
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	14	15	400	401
Dividendos	0	2	0	11
Distribuição de sobras da central	0	0	0	91
Rateio de despesas da central entre filiadas	167	167	125	125
Taxa de Administrativa de funcionamento cooperativa	1.285	1.285	1.339	1.339
Atualização depósitos judiciais	1	2	1	1
Outras rendas operacionais	273	1.639	348	1.922
Rendas oriundas de cartões de crédito	1.273	2.789	2.043	4.335
<b>TOTAL</b>	<b>4.957</b>	<b>8.825</b>	<b>5.212</b>	<b>10.141</b>

# Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
Exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 (Em milhares de reais)

## 23. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(1.032)	(2.261)	(1.065)	(2.369)
Outras Despesas Operacionais	(446)	(968)	(839)	(1.577)
Descontos concedidos - operações de crédito	(141)	(717)	(490)	(799)
Cancelamento - tarifas pendentes	(781)	(1.527)	(747)	(1.426)
<b>TOTAL</b>	<b>(2.400)</b>	<b>(5.473)</b>	<b>(3.141)</b>	<b>(6.171)</b>

## 24. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Lucro em Transações com Valores de Bens	0	0	1	2
Ganhos de Capital	350	647	329	491
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(13)	(16)	(1)	(1)
(-) Perdas de Capital	0	0	(12)	(17)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(123)	(123)	0	0
<b>Resultado Líquido</b>	<b>214</b>	<b>508</b>	<b>317</b>	<b>475</b>

## 25. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total
P.R. - Sem vínculo de Grupo Econômico	22	0,01%
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>0,01%</b>
<b>Montante das Operações Passivas</b>	<b>903</b>	<b>0,83%</b>

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	1	0,03%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos à Vista	102	1,34%	0%
Depósitos a Prazo	3.216	2,67%	0,16%



c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Aplicação Financeira - Pré Fixada	0,15%	18,33%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	101,31%	162,42%

(\*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
Aplicações Financeiras	0,83%

d) No exercício de 2020 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)		BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Descrição	31/12/2020		31/12/2019
Honorários	2.345		2.320
Encargos Sociais	417		444

26. COOPERATIVA CENTRAL

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB COOPMIL - SICOOB COOPMIL**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CENTRAL DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SICOOB CENTRAL CECRESP**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas. O **SICOOB CENTRAL CECRESP**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos. Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL CECRESP** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras. A **Sicoob COOPMIL** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL CECRESP** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

27. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Trabalhistas	177	0	168	0
Cíveis	87	29	58	27
TOTAL	264	29	226	27

a) Segundo a assessoria jurídica da **Sicoob COOPMIL**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 2.215 (Dois Milhões, Duzentos e Quinze Mil Reais), sendo ações de processos trabalhistas de R\$ 19 cíveis de R\$ 2.196.

28. GERENCIAMENTO DE RISCO

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital. A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação. A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob. Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

28.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação. Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

28.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking). O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

# Demonstrações Contábeis

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 (Em milhares de reais)

### 28.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

### 28.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos. O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais. Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

### 28.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem. O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem. São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD). Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

### 29. SEGUROS CONTRATADOS – NÃO AUDITADOS

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 30. ÍNDICE DE BASILEIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Análisa a adequação de capital próprio frente aos riscos dos ativos Resultado esperado: IB > 9,25%.	36,56	54,87%

São Paulo/SP, 5 de março de 2021.

Cel PM Hudson Tabajara Camilli  
Diretor-Presidente

Cel PM Ernesto de Jesus Herrera  
Diretor de Desenvolvimento Organizacional

Patrícia Rosana de Carvalho  
Contador C.R.C: 1SP-297946/O-2

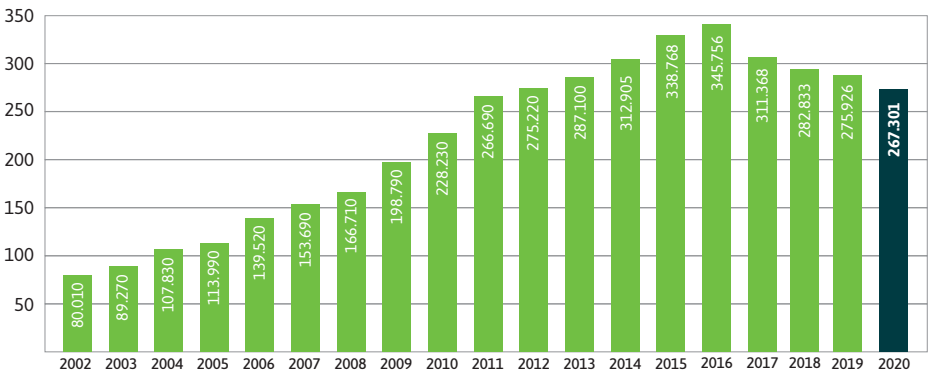


## Evolução Econômica e Social

Conheça os gráficos que demonstram nossa Evolução Econômica e Social.

ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

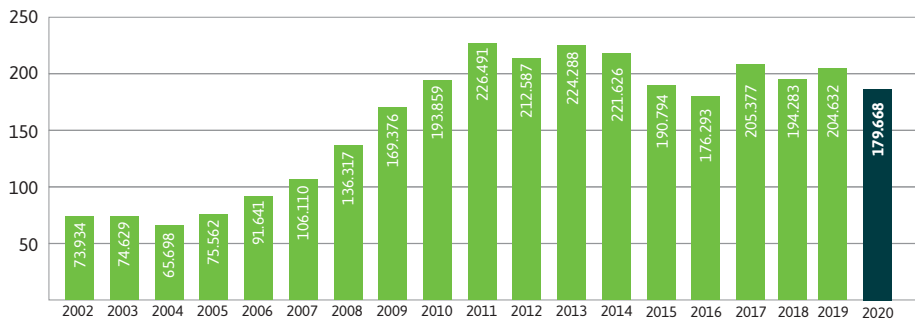
Demonstra a soma do “ativo circulante” com o “realizável a longo prazo”: bens e direitos que podem ser convertidos em dinheiro em curto prazo (AC) e em mais do que um exercício contábil (REL), como por exemplo a Carteira de Empréstimos.



(em milhares de reais)

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

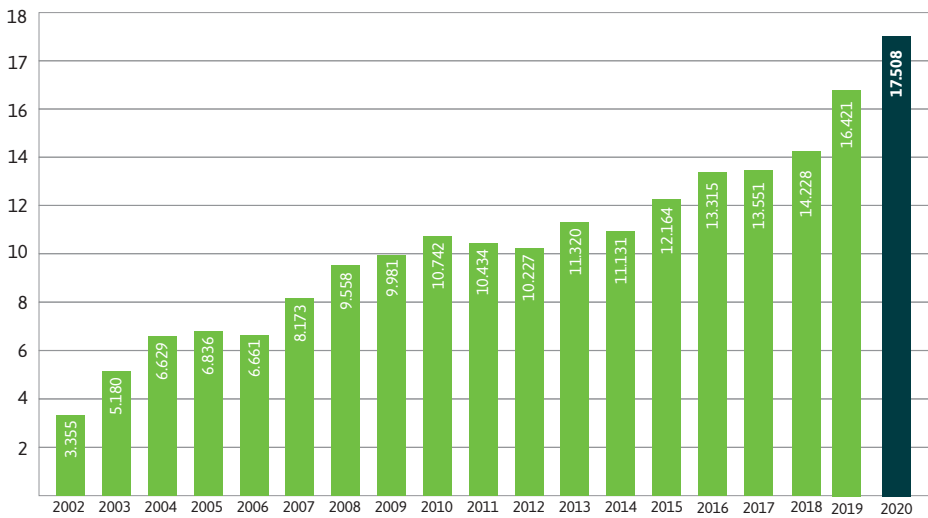
Refere-se ao total da Carteira de Empréstimos liberados pela cooperativa.



(em milhares de reais)

PERMANENTE

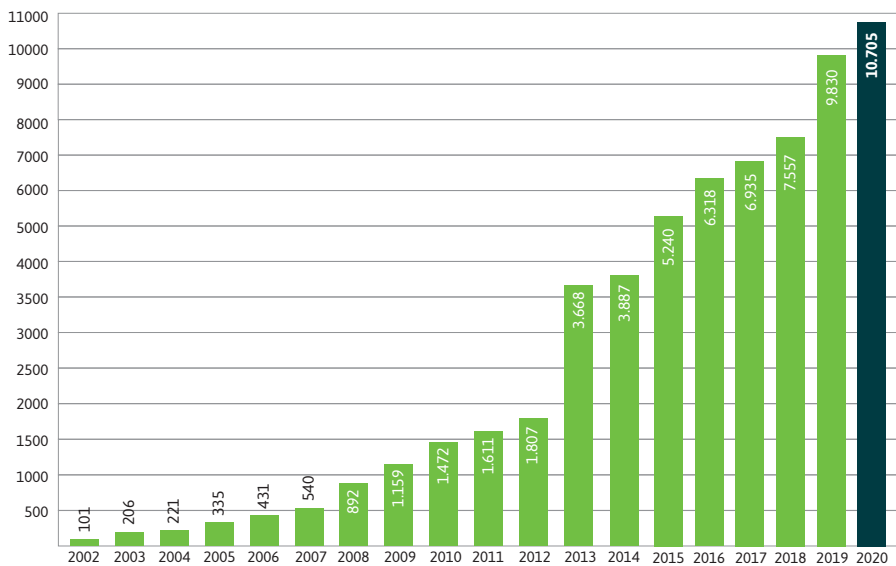
Representa as ações e cotas do Sicoob Central Cecresp, ativo imobilizado e o intangível, como por exemplo: Participações, edificações, veículos, mobiliários, utensílios e equipamentos.



(em milhares de reais)

PERMANENTE - COTAS DA CECRESP E BANCOOB

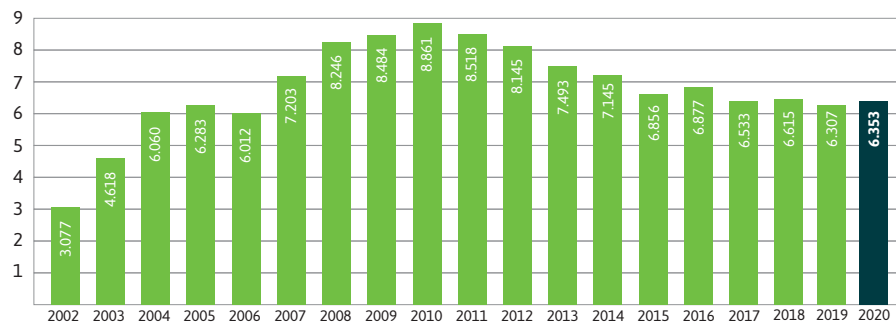
Representa as ações e cotas que a cooperativa possui no Sicoob Central Cecresp e no Bancoob, integrando o Sistema de Cooperativas do Brasil – Sicoob.



(em milhares de reais)

PERMANENTE - IMOBILIZADO DE USO

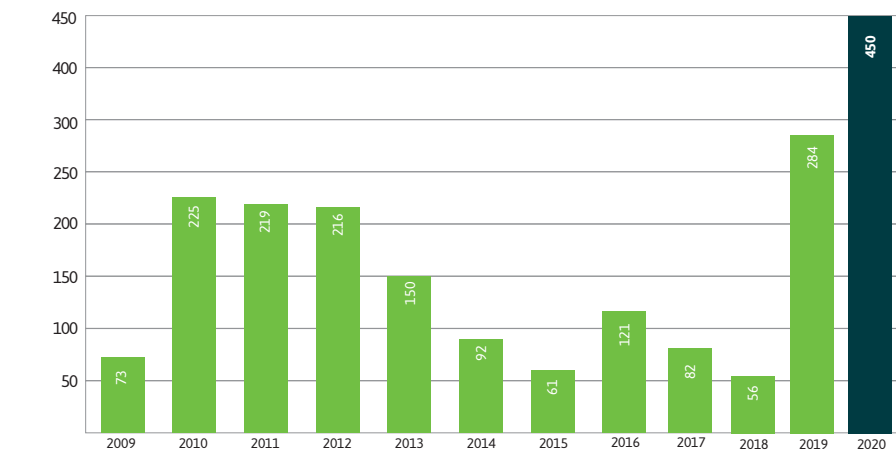
Registra as edificações, veículos, mobiliários, utensílios e equipamentos.



(em milhares de reais)

PERMANENTE - INTANGÍVEL

Contempla todos os softwares e licenças relativos à área de Tecnologia da Informação.

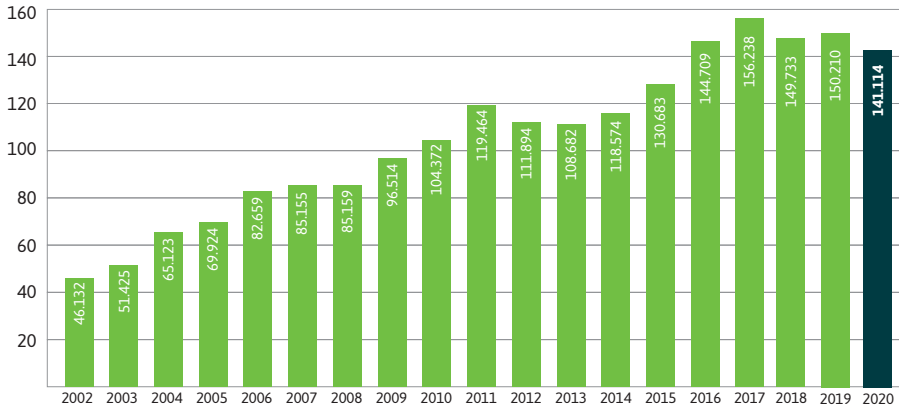


(em milhares de reais)

PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Trata-se das obrigações com terceiros como: aplicações em RDC, impostos a recolher, fornecedores a pagar, provisões de férias e 13º salário dos colaboradores, sendo compromissos liquidados no próprio exercício (PC) e após o exercício (EXLP).

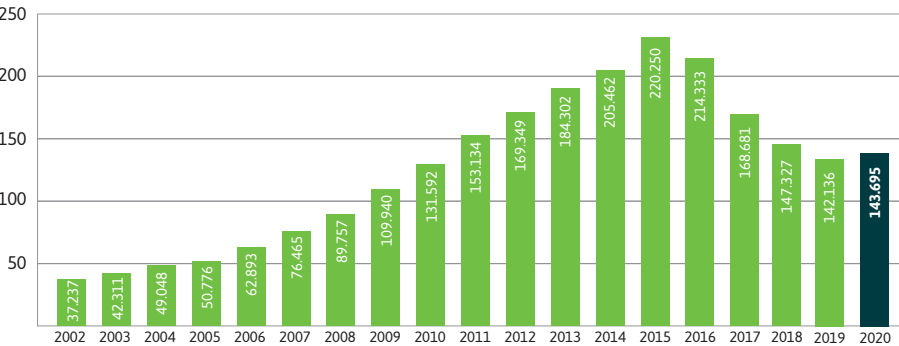
(em milhares de reais)



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Representa o Capital Social e suas reservas (reserva legal, reserva de expansão e sobras ou perdas acumuladas).

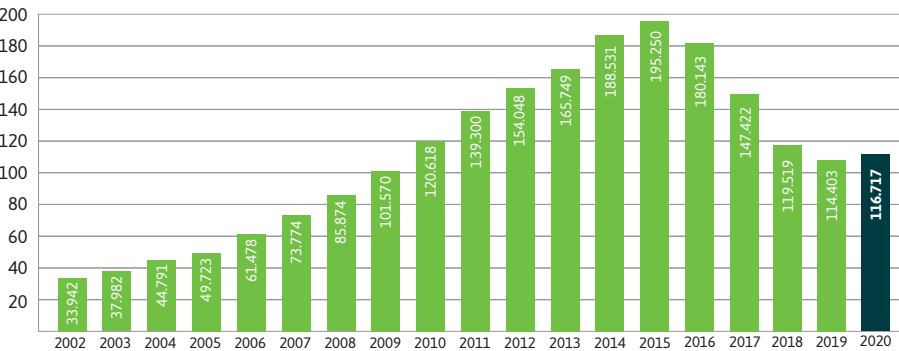
(em milhares de reais)



CAPITAL SOCIAL

Evidencia a composição do Capital pelas integralizações efetuadas pelos cooperados, formando, também, o Patrimônio Líquido.

(em milhares de reais)



ATIVO TOTAL X PASSIVO TOTAL

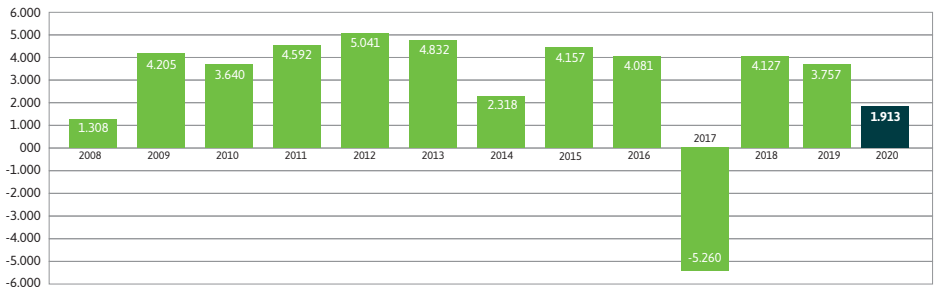
Denota a diferença entre o Ativo (bens e direitos) e Passivo (obrigações contraídas), representando o Patrimônio Líquido.

(em milhares de reais)



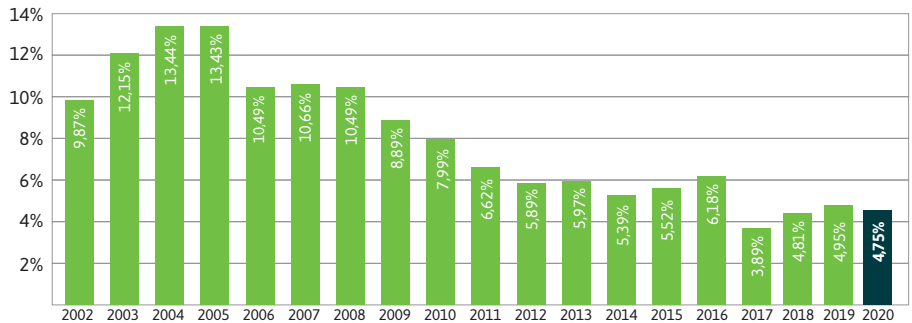
SOBRAS LÍQUIDAS

Refere-se ao resultado da diferença entre as receitas e as despesas.



ÍNDICE DE IMOBILIZAÇÃO

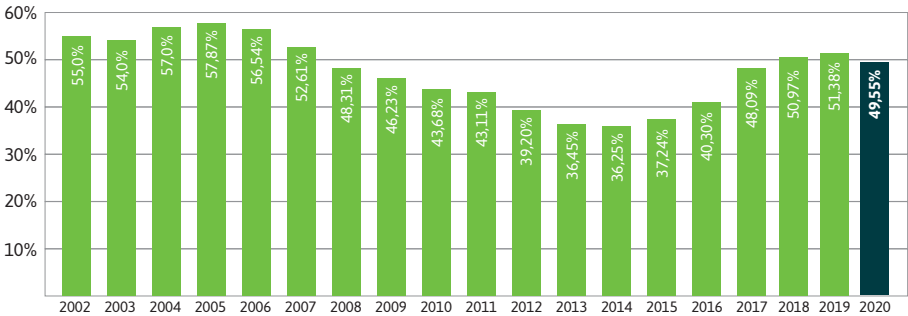
Representa quanto a cooperativa pode ter no seu ativo imobilizado (imóveis, móveis, automóveis, entre outros) em relação ao seu Patrimônio de Referência (Patrimônio Líquido somado às Receitas e deduzidas as Despesas).





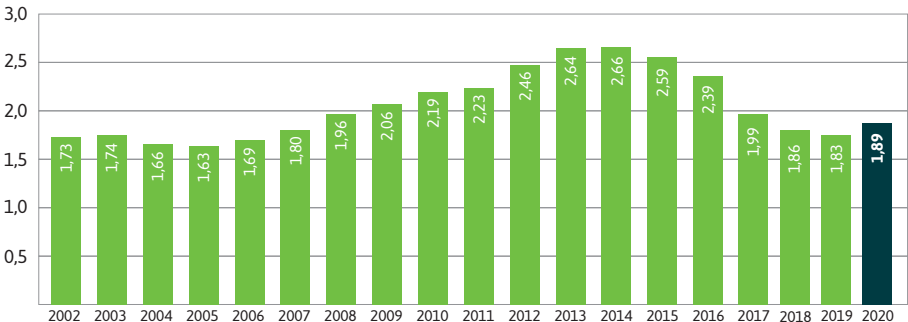
ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO GERAL

Demonstra quanto do total de ativos está sendo financiado por terceiros (PC/Ativos), ou seja, quanto do RDC financia o total de ativos.



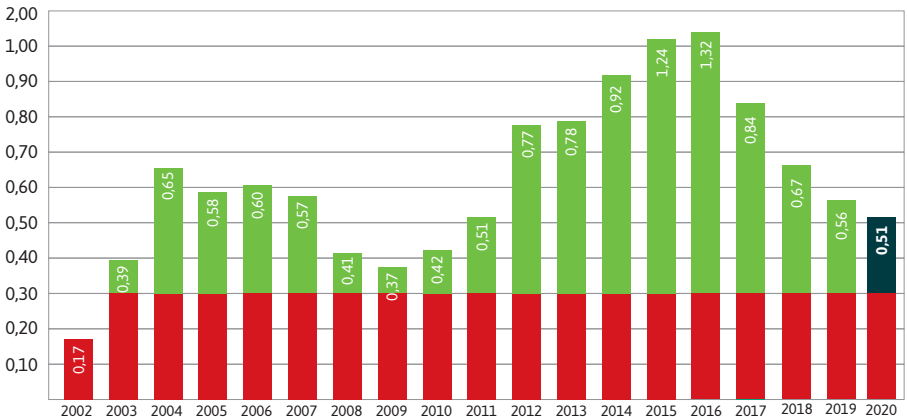
ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE

Reflete a capacidade de arcar com os compromissos assumidos: quantos reais temos para receber em comparação a cada R\$ 1,00 a pagar (AC/PC).



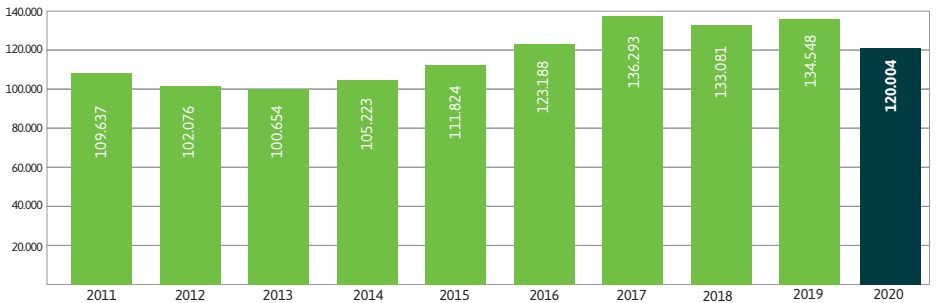
ÍNDICE DE LIQUIDEZ SECA

Também demonstra a capacidade de pagamento, ou seja, quantos reais temos para receber de imediato em comparação a cada R\$ 1,00 a pagar. O Sicoob Central Cecresp recomenda que o percentual mínimo seja de 0,30.



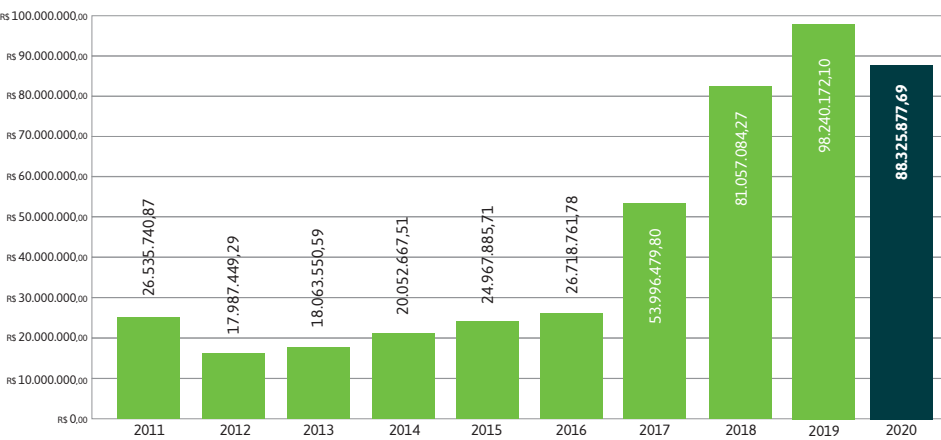
INVESTIMENTOS - RDC

Representa a evolução anual da carteira de investimentos da Sicoob COOPMIL.



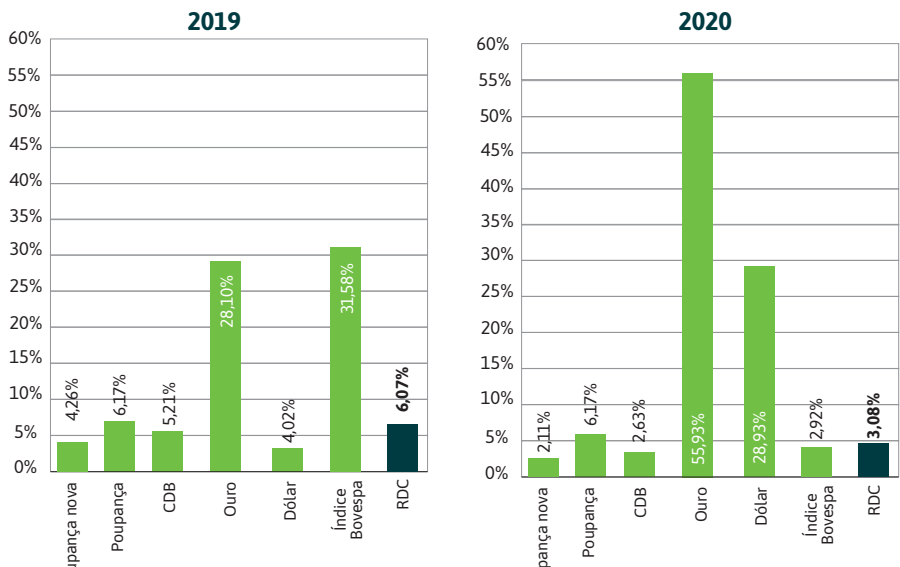
INVESTIMENTOS RDC - VOLUME DAS APLICAÇÕES

Refere-se ao saldo total dos recursos aplicados na Sicoob COOPMIL em 2020.



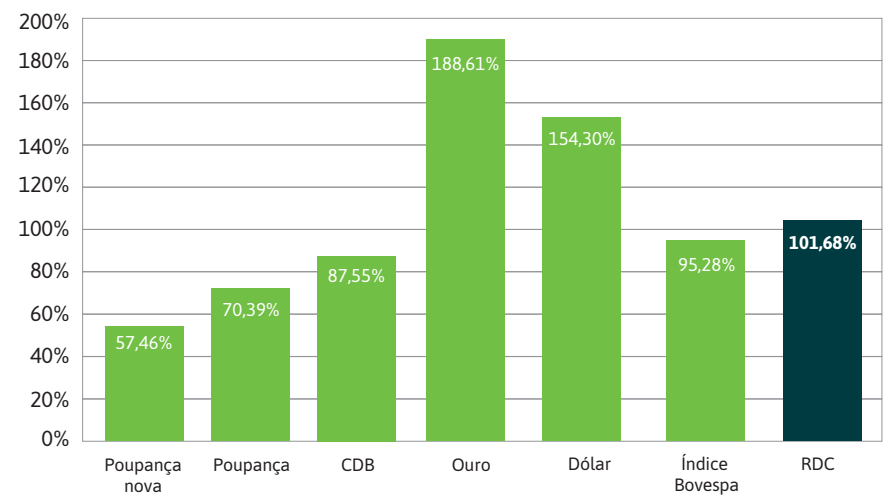
TAXA DE REMUNERAÇÃO

Demonstra o desempenho da remuneração da aplicação RDC em face de outros produtos financeiros ofertados pelo mercado.



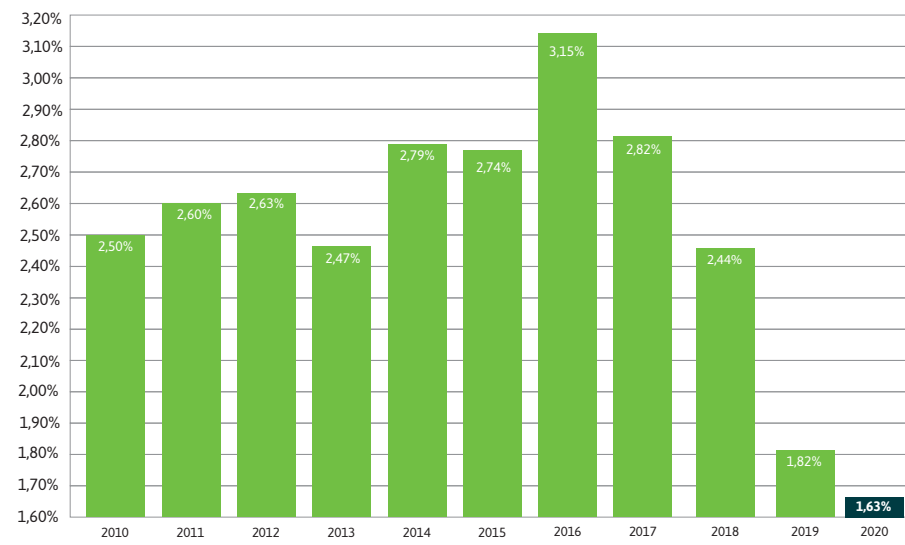
ACUMULADO 2013 a 2020

Demonstra o desempenho da remuneração da aplicação RDC, em face de outros produtos financeiros ofertados pelo mercado num período acumulado de 8 anos.



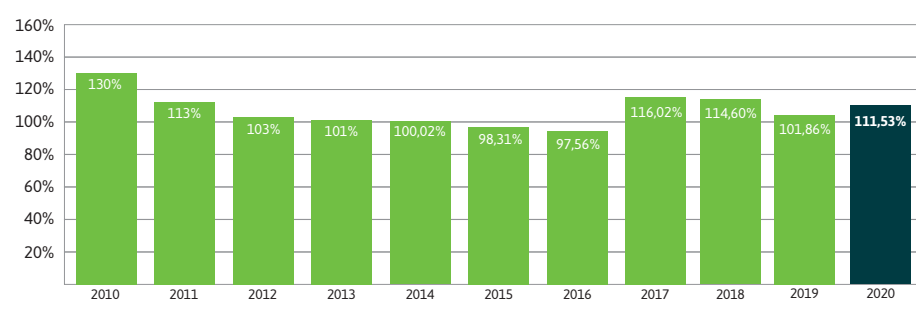
JUROS REAIS MÉDIOS CONTRATADOS

Trata-se dos juros reais médios contratados nas operações de empréstimo.



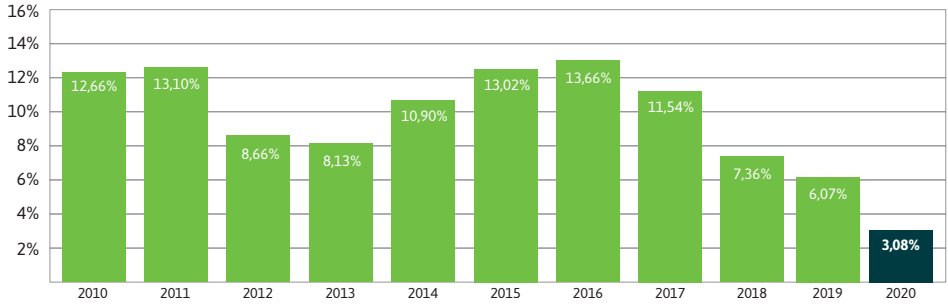
RENTABILIDADE MÉDIA CONTRATADAS NAS APLICAÇÕES

Trata-se da rentabilidade média das aplicações de RDC.



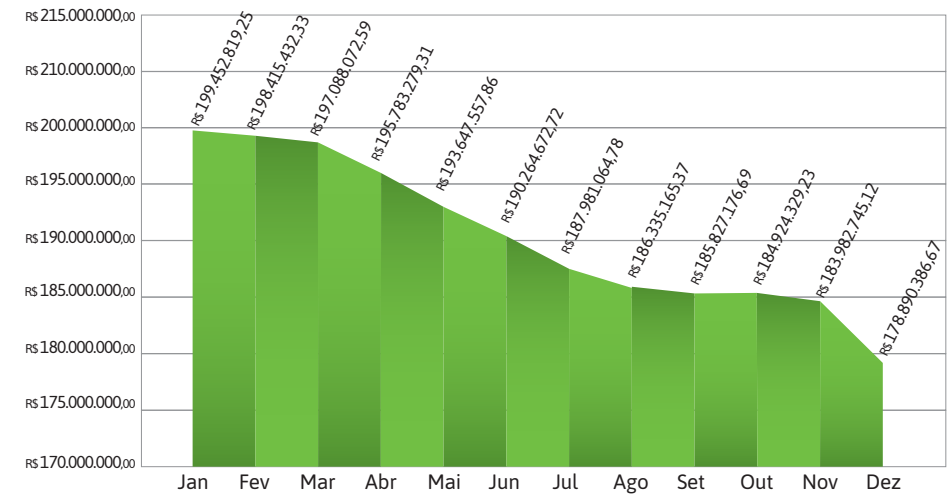
RENDIMENTO MÉDIO BRUTO CONTRATADO

Trata-se do rendimento médio bruto das aplicações de RDC.



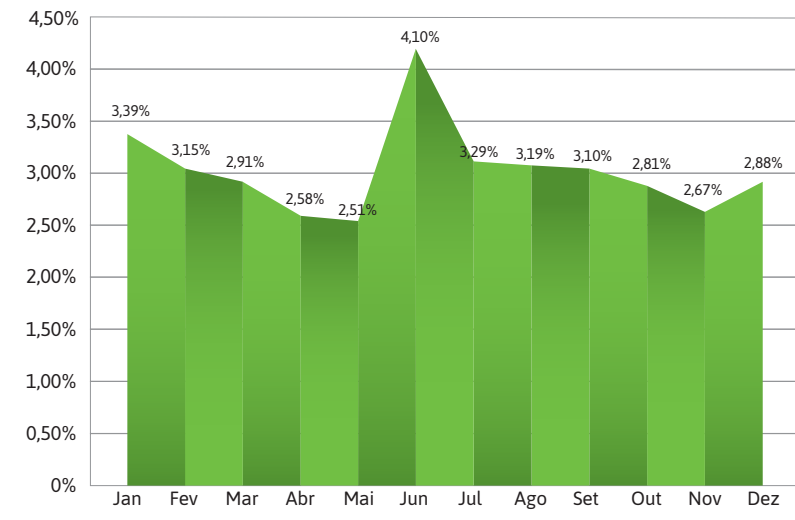
EVOLUÇÃO DA CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Denota o desempenho mês a mês da carteira de empréstimos da Sicoob COOPMIL.



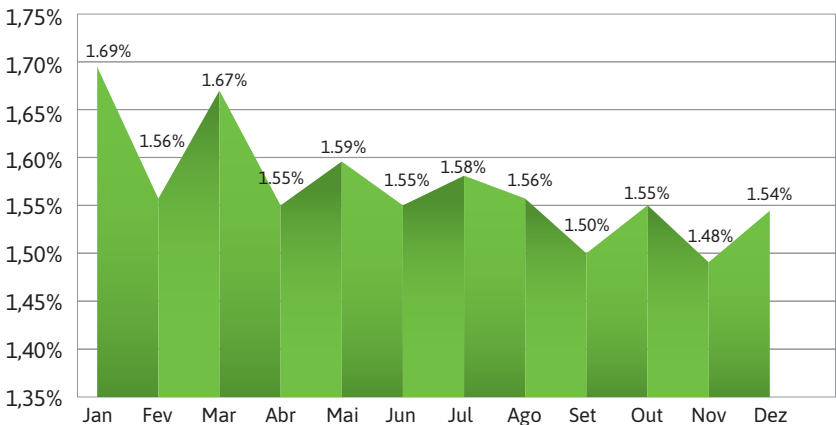
TAXA MÉDIA DE SUSTENTABILIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO

Evidencia qual a taxa média necessária para a Sicoob COOPMIL se manter somente com as receitas de juros dos empréstimos.



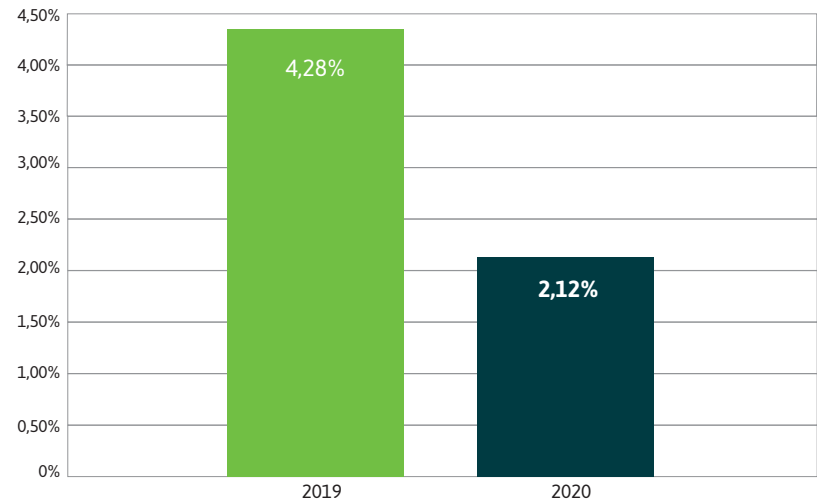
TAXA MÉDIA LÍQUIDA DE RETORNO DA CARTEIRA DE EMPRÉSTIMO

Demonstra a taxa média de retorno da carteira de empréstimos da Sicoob COOPMIL descontando a inadimplência.



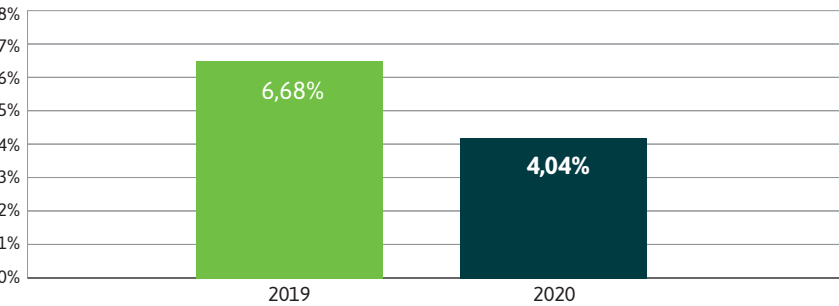
RETORNO TOTAL PARA O ASSOCIADO (TSR - Total Shareholder Return)

Representa o retorno ao cooperado, medido por meio do seu ganho de capital e distribuição de sobras, comparado com o seu valor inicial.



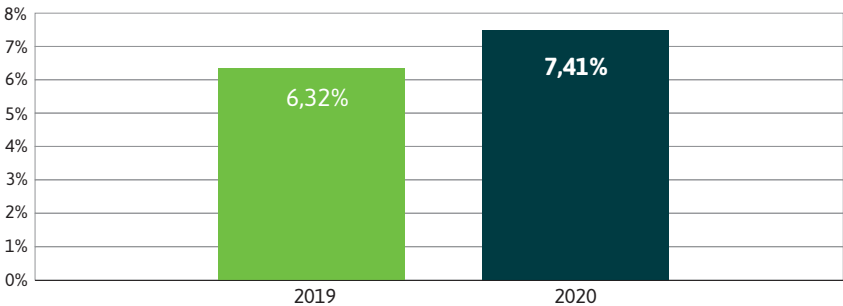
RETORNO TOTAL DO NEGÓCIO (TBR - Total Business Return)

Refere-se ao grau de agregação de valor ao negócio, aferindo o retorno base caixa.



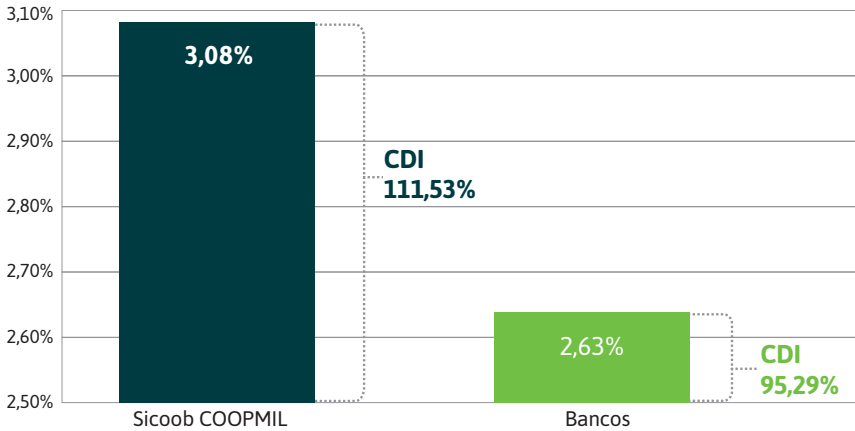
RETORNO DO FLUXO DE CAIXA SOBRE O INVESTIMENTO BRUTO (CFROI - Cash Flow Return on Gross Investment)

Representa o quanto a base de ativos da Sicoob COOPMIL conseguiu gerar de caixa.



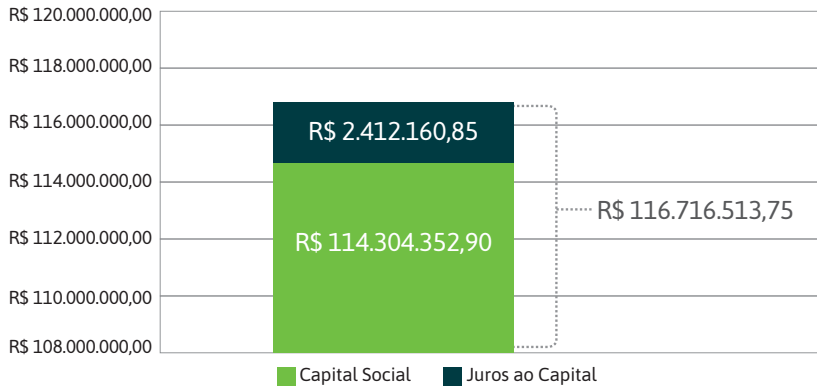
REMUNERAÇÃO DE MERCADO X REMUNERAÇÃO SICOOB COOPMIL

Demonstra o quanto o mercado precisaria remunerar para igualar a remuneração paga pela Sicoob COOPMIL.



REMUNERAÇÃO JUROS AO CAPITAL

Demonstra o crescimento do Capital Social da Sicoob COOPMIL com a incorporação dos juros pagos ao Capital.



# Relatório dos Auditores Independentes

## Parecer e Mensagem do Conselho Fiscal

## Projetos Estratégicos para 2021



## Relatório dos Auditores Independentes

**Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da  
Cooperativa de Crédito Sicoob COOPMIL São Paulo - SP**

### OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Sicoob COOPMIL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sicoob COOPMIL em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

### BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo/SP, 5 de março de 2021.  
**Ronaldo Reimberg Lima**  
Contador – CRC 1SP215393/O-1





O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Sicoob COOPMIL, em reunião ordinária realizada nesta data e em cumprimento às disposições do Estatuto Social, com base nas análises assíduas e minuciosas dos balancetes mensais da Cooperativa, bem como de suas operações e movimentações financeiras, procedeu ao exame do Balanço Geral de 2020, apoiados pelas informações contidas nos diversos relatórios, que resultaram na elaboração do Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, informando que, mês a mês, os membros do Conselho Fiscal sempre foram adequadamente assistidos e contaram com a competência profissional de colaboradores das Gerências Administrativa, de Finanças, de Operações e Controles Internos e Risco, para esclarecimento de suas dúvidas.

Importa registrar que embora tenham permanecido privados da salutar convivência com os integrantes do Conselho de Administração, com os integrantes da Diretoria Executiva, bem como com os demais colaboradores que atuam no âmbito da Sede da Sicoob COOPMIL, os membros do Conselho Fiscal sempre mantiveram a firme convicção de que, brevemente, todos voltaremos a um novo normal nas rotinas de trabalho da Cooperativa.

Todos sabemos que em razão das medidas preventivas de distanciamento social, impostas em decorrência da COVID-19, o ano de 2020 foi extremamente desafiador, implicando em que tanto os integrantes da Governança Corporativa, quanto os colaboradores da Sede e dos Postos de Atendimento tivessem a não fácil tarefa de desenvolver novos métodos de trabalho, reinventando-se continuamente para que as atividades da Sicoob COOPMIL continuassem sendo prestadas.

Bem por isto, vale registrar também, que em decorrência da incansável atuação dos colaboradores da Sicoob COOPMIL, permaneceu à disposição do Conselho Fiscal para acesso e fiscalização toda a documentação contábil, além da documentação referente à gestão patrimonial e financeira da Cooperativa, aliada ao imprescindível Relatório dos Auditores Independentes que, ao final, opinaram favoravelmente a respeito das demonstrações contábeis analisadas, afirmando que representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sicoob COOPMIL referente ao ano de 2020, opinião que, convictos, endossamos e ratificamos plenamente.

Por tudo que foi apresentado e devidamente fiscalizado por este Conselho Fiscal, sem que, em nenhum momento, houvesse qualquer interferência da Diretoria Executiva ou do Conselho de Administração, este Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, razão pela qual emite, sem quaisquer restrições, este PARECER favorável à aprovação do Balanço Geral referente ao exercício de 2020, apresentado para discussão dos Senhores Delegados e Senhoras Delegadas e aprovação da Assembleia Geral Ordinária de 2021.

**São Paulo, 30 de março de 2021.**

Ten Cel PM Ailton Soares  
**Coordenador**

Cel PM Ricardo Jacob  
**Relator**

Cel PM Manoel Carlos Abissi Nogueira  
**Vogal**

### Senhores Delegados e Senhoras Delegadas,

“Não deixe que a saudade sufoque, que a rotina acomode, que o medo impeça de tentar. Desconfie do destino e acredite em você. Gaste mais horas realizando que sonhando, fazendo que planejando, vivendo que esperando. Porque, embora quem quase morre esteja vivo, quem quase vive já morreu.”

É com este trecho do poema “Quase”, da escritora catarinense Sarah Westphal Batista da Silva, poema que durante anos foi erroneamente atribuído ao escritor Luís Fernando Veríssimo, que queremos iniciar esta mensagem aos Senhores Delegados e Senhoras Delegadas da Sicoob COOPMIL.

No decorrer do ano de 2020, vimos a Diretoria Executiva da Sicoob COOPMIL, capitaneada por seu Diretor-Presidente, supervisionada e parametrizada pelos direcionamentos estratégicos do altamente competente Conselho de Administração, atuar de forma extremamente exitosa, recorrentemente propiciando uma gestão perfeitamente confiável.

Diante disso, nossa ilação é no sentido de que é impossível vir algo de bom para o povo de uma nação que apenas reclama, que se resigna e espera surgir um salvador da pátria para solucionar os seus problemas. Tais ações não ocorreram com a nossa Sicoob COOPMIL, pois Deus dá as coisas boas da vida para aqueles que enfrentam os desafios, removem os obstáculos e os fardos do caminho e insistem em continuar a caminhada.

Quem poderia imaginar, no início do ano de 2020, que teríamos que usar máscaras diuturnamente, remarcar eventos, adiar decisões, planejar adequadamente nossas raras saídas de casa, deixar de festejar datas comemorativas, ou fazê-lo longe das pessoas queridas, reinventando nossa rotina a partir das telas de aparelhos eletrônicos e vendo a vida passar por meio das janelas da nossa casa ou apartamento?

Nossa vida pessoal foi drasticamente afetada e a nossa casa se transformou, ao mesmo tempo, não apenas em escola, academia, área de lazer, restaurante, templo religioso, abrigo, refúgio etc., mas, especialmente, em nosso local de trabalho. Essa transformação, motivada pelas medidas preventivas de distanciamento social, impostas pela disseminação mundial do coronavírus (causador da COVID-19) tornou o ano de 2020 extremamente desafiador, tendo a Governança Corporativa da Sicoob COOPMIL, juntamente com seus colaboradores da Sede e Postos de Atendimento, a não fácil tarefa de desenvolver novos métodos de trabalho, reinventando-se continuamente para que as atividades da Cooperativa não sofressem problemas de continuidade.

Somos privilegiados ante as qualidades individuais dos Diretores da Sicoob COOPMIL que, ombreando com os

demais colaboradores, conseguiram atuar em favor do cooperativismo, superando os obstáculos e vencendo os desafios, em meio à pandemia e a crise econômica que veio junto com ela, adotando medidas estratégicas para superá-la, atuando dentro de um mercado sem dinheiro, desorganizado, aterrorizado e sem perspectivas.

Consoante ficou demonstrado à saciedade no Balanço Patrimonial e nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis. É de se concluir que os dirigentes da Sicoob COOPMIL souberam aproveitar as oportunidades surgidas, administrando com esmero os recursos financeiros dos associados de forma vantajosa para todos, mesmo em meio a tão nefasta pandemia, cujas consequências ainda se fazem sentir nesse primeiro trimestre de 2021.

Assim, ao exaltarmos o brilhante trabalho realizado e os resultados obtidos pela Diretoria Executiva, respaldada pelo Conselho de Administração, não poderíamos deixar de externar nossa gratidão a todos os demais colaboradores que, no anonimato de suas funções, são aqueles que diretamente prestam os serviços e entregam as soluções tão ansiosamente esperadas pelos associados. E, no mesmo sentido, registramos nossos agradecimentos a Vossas Senhorias, Senhores Delegados e Senhoras Delegadas, pelas sempre serenas e cordatas atitudes com que participam de nossas assembleias gerais, demonstrando confiança na Governança Corporativa da Sicoob COOPMIL.

Por último, nossas condolências pelo passamento de inúmeros entes queridos, familiares, amigos e pessoas da convivência de cada um de nós, e também a nossa solidariedade a todos aqueles que foram afetados física e psicologicamente pelas consequências danosas da COVID-19. É bem verdade que pouco há a ser dito para minimizar a dor de cada um, mas pedimos humildemente que aceitem nossos sentimentos de profunda consternação.

**São Paulo, 30 de março de 2021.**



Cel PM  
Ricardo Jacob  
**Relator**

Ten Cel PM  
Ailton Soares  
**Coordenador**

Cel PM  
Manoel Carlos  
Abissi Nogueira  
**Vogal**



Mudança requer  
GRANDE CAPACIDADE  
DE ADAPTAÇÃO

Vivemos em um mundo ambíguo, complexo, volátil e incerto. A pandemia é um grande exemplo desta mudança abrupta das condições sociais e que afetam a todos de forma importante.

Esse mundo em constante mudança requer das pessoas e organizações uma grande capacidade de adaptação. Darwing nos ensinou com seus estudos que não é o mais forte, nem o mais inteligente que sobrevive, mas o que melhor se adapta às mudanças.

A Sicoob COOPMIL, justamente para acompanhar as mudanças do ambiente externo, elaborou um Plano Estratégico para o mandato do atual Conselho de Administração e, anualmente, faz uma revisão para avaliar se as estratégias concebidas ainda asseguram à cooperativa aproveitar as oportunidades e afastar as ameaças.

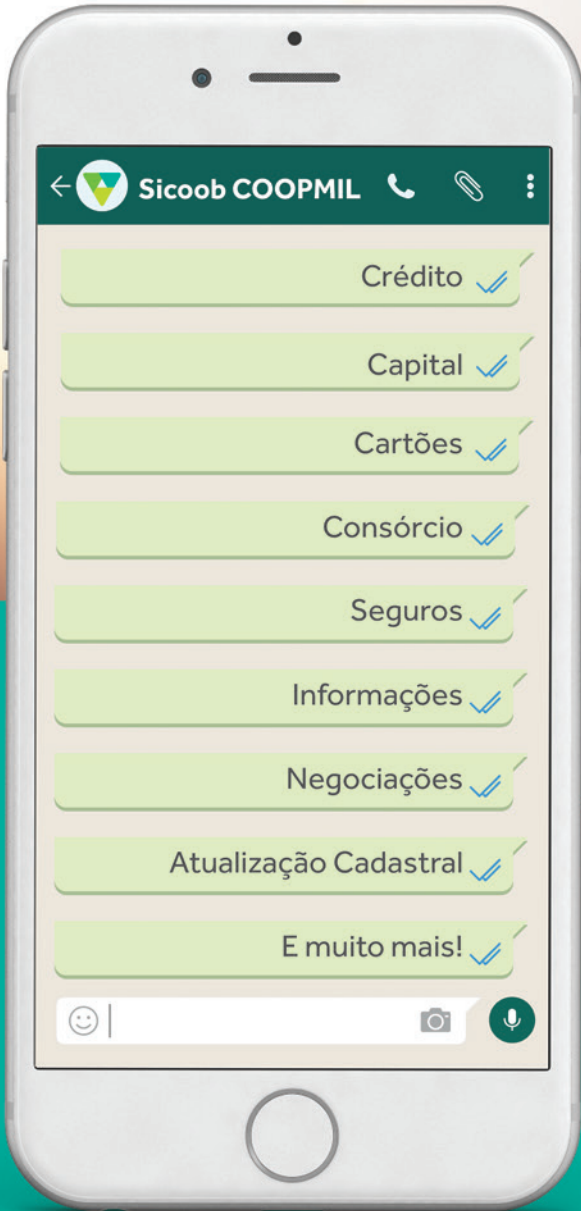
No final de 2020, foi realizada essa revisão e o Conselho de Administração entendeu que as 16 estratégias nas perspectivas: aprendizado e crescimento, processos internos, associados e financeira ainda são atuais e capazes de promover a solidez, solvência e o crescimento da cooperativa.



<b>Propósito</b> Conectar pessoas para fazer o bem.		<b>Visão</b> Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social.	
<b>Missão</b> Prover soluções inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação.		<b>Valores</b> Respeito às pessoas, cooperativismo, diversidade, orgulho de pertencer, empatia, inovação e simplicidade.	
	FINANCEIRA	Gerar sobras sustentáveis	Aumentar a participação de mercado
		Garantir eficiência operacional	Ampliar a captação de recursos
	COOPERADOS	Proporcionar comunicação simples, ágil e conectada	Melhorar continuamente a experiência do associado
		Assegurar produtos e serviços financeiros atrativos	Promover a inclusão e a cidadania financeira
	PROCESSOS INTERNOS	Melhorar o relacionamento com o associado	Aumentar as vendas responsáveis
		Maximizar a recuperação de crédito	Ampliar a oferta de soluções digitalizadas
	APRENDIZADO E CRESCIMENTO	Desenvolver a gestão por competência	Garantir soluções de TI orientadas ao negócio
		Promover a maturidade da gestão	Assegurar clima organizacional favorável

A Agência Digital  
Sicoob COOPMIL está  
cada vez mais completa!

Envie uma mensagem para o  
WhatsApp: (11) 97192-3920  
e faça as mais diversas solicitações  
e simulações totalmente on-line.



Confira a Unidade Sicoob COOPMIL mais próxima: [www.coopmil.coop.br](http://www.coopmil.coop.br)  
SAC: 0800 770 7077 | Cartões Central de Atendimento: 0800 702 0756  
Ouvidoria Produtos: 0800 725 0996 | Ouvidoria Consórcio: 0800 722 6555  
Ouvidoria (Deficientes auditivos e de fala): 0800 940 0458 | [www.ouvidoria.sicoob.com.br](http://www.ouvidoria.sicoob.com.br)

coopmil coopmil coopmil\_oficial





[coopmil.coop.br](http://coopmil.coop.br)



[facebook.com/coopmil](https://facebook.com/coopmil)



[instagram.com/coopmil\\_oficial](https://instagram.com/coopmil_oficial)



[twitter.com/coopmil](https://twitter.com/coopmil)